

PROJETO ECO PONTO NILO/EIXO SUSTENTABILIDADE

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

FERINO; Valquiria da Silva¹, PERES; Rira de Cássia Siqueira de Melo², ROJO; Priscila Tagliaferro³

RESUMO

Os sacos plásticos de lixo, amplamente utilizados em ambientes domésticos, comerciais e institucionais, possuem um tempo de decomposição extremamente elevado quando destinados a aterros sanitários ou descartados incorretamente no ambiente, estima-se que possam levar de 100 a 400 anos para se decompor completamente, liberando durante esse processo microplásticos, que, por sua vez, permanecem no meio ambiente por tempo indeterminado. Esses microplásticos não apenas impactam ecossistemas terrestres e aquáticos, mas também oferecem riscos à saúde humana, uma vez que podem ser ingeridos de forma indireta por meio da cadeia alimentar, trazendo diversos malefícios. Nesse contexto, a redução do uso de embalagens plásticas para descarte de resíduos representa uma prática essencial, alinhada aos princípios ESG e às políticas públicas ambientais. A implementação do Projeto Eco Ponto idealizado pelo Núcleo de Infraestrutura e Logística (NILO), em conjunto com o Eixo Sustentabilidade tem se mostrado uma iniciativa relevante e transformadora, além de criar um ambiente de trabalho mais sustentável, o projeto funciona como um catalisador de mudança cultural em relação à gestão de resíduos. A iniciativa permitiu a redução de 16.572 embalagens por mês, que deixaram de ser consumidas e descartadas, impactando positivamente a rotina institucional, essa ação não apenas reduz a geração de resíduos plásticos, como também contribui para o fortalecimento da economia circular, a preservação ambiental e a conscientização coletiva. O projeto-piloto, implantado no 2º andar do Prédio da Administração (PA) do Hospital das Clínicas no período de janeiro a junho de 2025, demonstrou sua viabilidade e possibilitou a expansão em julho para todas as áreas do PA, a partir dessa ampliação, foi alcançada a redução de 16.572 embalagens por mês, que deixaram de ser consumidas e descartadas, esse resultado evidencia o impacto positivo da iniciativa, reforçando seu papel como agente de transformação cultural e de promoção da sustentabilidade. **Sob a ótica do ESG, a ação abrange os três pilares fundamentais: Ambiental (E), Social (S) e Governança (G). (E) Ambiental**, promove educação ambiental e redução do uso de recursos não renováveis, além de incentivar a mudança de cultura em relação ao consumo e descarte de plásticos. **(S) Social**, contribui com a geração de renda para cooperativas de catadores por meio da destinação adequada de resíduos

¹ HOSPITAL DAS CLÍNICAS FMUSP, valquiria.ferino@hc.fm.usp.br

² HOSPITAL DAS CLÍNICAS FMUSP, rita.Peres@hc.fm.usp.br

³ HOSPITAL DAS CLÍNICAS FMUSP, priscila.tagliaferro@hc.fm.usp.br

recicláveis, ao mesmo tempo em que inspira colaboradores e gerações futuras a adotarem práticas mais responsáveis. **(G) Governança**, a iniciativa otimiza custos institucionais relacionados à aquisição de embalagens plásticas e reforça o compromisso da instituição com a criação de valor a partir de resíduos, alinhando-se a boas práticas de gestão e transparência. Adicionalmente, o Projeto Eco Ponto está em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) – Lei nº 12.305/2010, que estabelece a prioridade para não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, além da disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. Essa aderência reforça a legitimidade da ação, demonstrando que, além de um compromisso institucional com a sustentabilidade, o projeto atende também às diretrizes legais e regulatórias em vigor. (Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm) No âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), a iniciativa contribui diretamente com: **ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis**, que orienta para a redução, reciclagem e reuso dos resíduos gerados, minimizando o impacto no planeta. Indiretamente, também se relaciona com o **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis**, por incentivar práticas que tornam os espaços institucionais mais responsáveis e resilientes; **ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima**, já que a redução de plásticos diminui a necessidade de produção de novos materiais e, conseqüentemente, a emissão de gases de efeito estufa associados ao seu ciclo de vida. Portanto, o Projeto Eco Ponto transcende a simples redução do consumo de embalagens plásticas, ele representa uma estratégia integrada de sustentabilidade, que combina eficiência operacional, responsabilidade socioambiental e aderência às legislações vigentes. Os resultados alcançados até o momento evidenciam que a iniciativa tem potencial de expansão para outros setores da instituição, podendo servir de referência para práticas semelhantes em diferentes contextos organizacionais, mais do que uma medida ambiental, trata-se de um exemplo concreto de como pequenas mudanças no cotidiano podem gerar grandes impactos positivos para a sociedade e para o planeta, consolidando o papel da instituição como agente de transformação rumo a um futuro mais sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: ODS, SUSTENTABILIDADE, ESG, LIXO, DESCARTE, CULTURA, Resíduos

¹ HOSPITAL DAS CLÍNICAS FMUSP, valquiria.ferino@hc.fm.usp.br

² HOSPITAL DAS CLÍNICAS FMUSP, rita.Peres@hc.fm.usp.br

³ HOSPITAL DAS CLÍNICAS FMUSP, priscila.tagliaferro@hc.fm.usp.br